

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

ALTERNÂNCIA DE TEMPERATURA PARA QUEBRA DE DORMÊNCIA FÍSICA EM SEMENTES DE *Senna multijuga* (L. C. Rich.) H. S. Irwin & Barneby (CAESALPINIOIDEAE)

Tassiane Terezinha PINTO (1)
Graziela Elisabeth GEISLER (1)
Maria Terezinha Silveira PAULILO (1)
Marisa SANTOS (1)

Variações climáticas podem afetar a germinação, desenvolvimento e crescimento de diferentes vegetais. A espécie *Senna multijuga*, representante arbórea da Mata Atlântica, apresenta sementes pequenas e com forte dormência tegumentar, no entanto, após a quebra desta dormência, as plântulas apresentam alta capacidade de crescimento, indiferentes às condições de solo, característica importante para reflorestamentos mistos de áreas degradadas. Com o propósito de análise das características anatômicas da semente de *S. multijuga* e de se avaliar influência da variação de temperatura na quebra da dormência física, foram realizados tratamentos com choques térmicos (50°C e 40°C, por 1, 2 ou 4 horas) e alternâncias de temperatura (12/12h), similares às condições reais de mata, sendo elas 40/20, 35/20, 30/20, 30/25°C, fotoperíodo de 12h durante a maior temperatura. As características anatômicas foram avaliadas através de microscopia eletrônica de varredura e de cortes histológicos em sementes intactas. As sementes de *S. multijuga* são achatadas e apresentam tegumento coberto por escamas cerosas, um pleurograma fechado é encontrado em ambas as faces achatadas, na região hilar, o hilo encontra-se entre a micrópila e o estrofíolo. A epiderme tegumentar é formada por uma camada paliçada de macrosclereides com 45 μ m de comprimento, abaixo da região hilar tem-se a calaza, repleta de elementos vaso. Em torno de todo o endosperma ocorre uma ou duas camadas de osteosclereides e uma bicamada de células brancas, constituindo o tégmen. As sementes mostraram perda de viabilidade após choques a 50°C, choques de 40°C permitiram a entrada de água. Os tratamentos de alternância 35/20 e 30/20°C não foram eficazes, já a alternância de temperaturas 40/20°C permitiu a entrada de água nas sementes. A anatomia demonstra rigidez e impermeabilidade dos tegumentos que o choque térmico de 40°C e a alternância de 40/20°C são capazes de modificar, proporcionando a entrada de água.

Palavras-chave: reflorestamento, germinação, tegumento impermeável

Créditos de Financiamento: CAPES

(1) Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal - Universidade Federal de Santa Catarina. Caixa Postal 476, Campus Universitário Trindade, CEP 88040-900, Florianópolis – SC.